

RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA NO PROGRAMA ECO-ESCOLAS, NO ANO LETIVO 2022/23

A. Pardal^{1,2*}, I. Baer¹

1: Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Beja, Rua Pedro Soares, campus IPBeja, 7800 Beja, Portugal, e-mail: anap@ipbeja.pt

2: FiBenTech - Fiber Materials and Environmental Technologies, Universidade da Beira Interior, 6200 Covilhã, Portugal

e-mail: i.baer@ipbeja.pt

Palavras chave: Eco-escolas, ESA/IPBeja, Sustentabilidade, Educação Ambiental

Resumo

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e é implementado em todos os graus de ensino, desde os jardins de infância ao ensino superior [1].

Este programa tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas [2].

A metodologia do programa é designada metodologia dos 7 passos que, articulando atividades de exploração de diversos temas, contribui para a melhoria global do ambiente da escola e da comunidade. Os 7 passos são: (1) criação do concelho Eco-Escola; (2) realização de auditoria ambiental; (3) criação e aprovação de um plano de ação; (4) monitorização e avaliação; (5) trabalho curricular; (6) informação e envolvimento da escola e da comunidade local; (7) elaboração de um Eco-Código.

A Escola Superior Agrária de Beja do Instituto Politécnico de Beja (ESA IPBeja) aderiu em 2014/2015. Para além dos temas obrigatórios, este ano letivo trabalhou-se o tema do ano (biodiversidade: preservar e regenerar espaços exteriores) e outros, nomeadamente: alimentação saudável e sustentável, recolha de REEE, recolha de roupas usadas. Nos últimos anos tem se verificado um aumento da adesão, por parte dos docentes, ao programa Eco-Escolas, com o cruzamento das temáticas do programa com os conteúdos programáticos das Unidades Curriculares.

Esta comunicação tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o presente ano letivo. Algumas das atividades apresentadas foram desenvolvidas em conjunto com as outras escolas do IPBeja e de outros grupos, nomeadamente o grupo de Ambiente Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Programa Healthy Campus.

As atividades desenvolvidas permitiram trabalhar a gestão ambiental do espaço escola, com a implementação de ações, (in)formação e envolvimento da comunidade, com vista a melhoria na gestão de recursos e mudanças de atitude/comportamento, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma cidadania ativa e participativa.

No entanto ainda se verifica que uma grande parte da comunidade académica, em particular os estudantes e os funcionários não docentes, não participa ativamente no programa alegando dois principais motivos: falta de tempo e/ou desconhecimento.

É importante refletir sobre o que pode ser feito para tornar ativa e efetiva a participação da comunidade académica num programa que pretende encorajar ações que promovem a sustentabilidade do Campus IPBeja.

Os resultados do trabalho desenvolvido foram apresentados, a toda a comunidade IPBeja e instituições parceiras, no dia Eco-escolas que se celebrou no dia 14 de junho.

Referências

[1]- <https://ecoescolas.abae.pt/sobre/quem-somos/> (acedido a 21/06/2023)

[2]-<https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2018/09/Programa-Eco-Escolas-SINTESE.pdf>
(acedido a 21/06/2023)